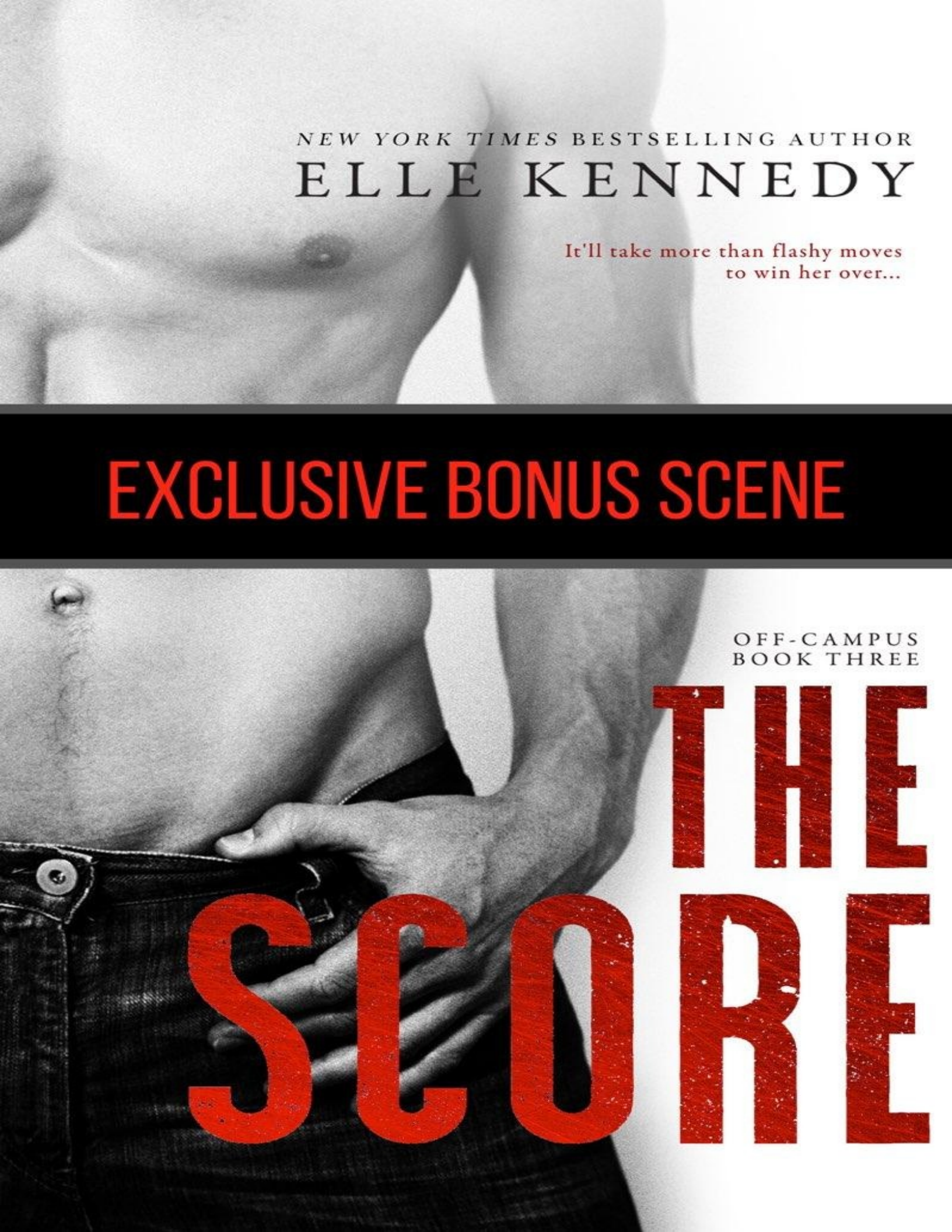

NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR
ELLE KENNEDY
It'll take more than flashy moves to win her over...
EXCLUSIVE BONUS SCENE
OFF-CAMPUS
BOOK THREE
THE SCORE

O INCIDENTE

CENA BÔNUS EXCLUSIVA DE THE SCORE

Elle Kennedy

CONTEÚDO

Prezado Leitor

1. Allie

Outros títulos de Elle Kennedy

PREZADO LEITOR

Se você já leu The Score, de Elle Kennedy, provavelmente está se perguntando o que aconteceu fora das páginas do livro na noite em que Dean Di Laurentis e Allie Hayes ficaram juntos pela primeira vez.

Bem, a resposta está nesta cena bônus picante!

Se você ainda não leu The Score, esta cena é a introdução perfeita ao casal divertido, tarado e hilário do livro.

Continue lendo para uma surpresa sensual…

1
ALLIE

Tequila não é minha amiga.

Ou talvez a tequila seja minha melhor amiga — porque me faz sentir muito, muito bem. E muito, muito feliz. E... tá, me deixa muito, muito excitada. Tipo, com vontade de arrancar a roupa e pular no primeiro pênis que aparecer.

Infelizmente, o pênis mais próximo disponível no momento pertence a Dean Di Laurentis.

Sim, só tem eu e o Dean em casa hoje à noite. O Dean, o arrogante metido a sabichão que acha que sexo esportivo deveria ser um esporte olímpico. E eu, a garota vulnerável e meio bêbada que está sofrendo por um relacionamento fracassado.

Não é uma boa combinação, pessoal.

"Só mais uma dose?", pergunta o tal tarado do outro lado do sofá.

Encaro a garrafa meio vazia que ele está agitando no ar. Nossa! Será que já bebemos metade dela? Juro que só estamos juntos há dez minutos, vinte no máximo.

Droga. Não acredito que deixei a Hannah me convencer a me esconder na casa do namorado dela, Garrett, durante o fim de semana. Não dá para confiar no colega de quarto do Garrett. Eu já sabia disso, e mesmo assim continuo aqui. Bebendo com o cara.

Os términos de relacionamento realmente mexem com a sua cabeça.

"Passo", respondo, afastando uma mecha de cabelo dos meus olhos.

"Você não tem graça nenhuma, Allie-Cat." Dean inclina a garrafa e toma um gole generoso sem se preocupar em usar um copo de dose.

Não lhe respondo, pois estou ocupado demais observando sua garganta forte se movimentar enquanto ele engole. Uma gota âmbar escorre da garrafa e cai em seu peito largo e dourado, e agora meu olhar acompanha aquela minúscula gota de álcool enquanto ela desliza por um peitoral musculoso e para logo acima de seu abdômen definido. Será que todos os jogadores de hóquei são tão deliciosamente sarados, ou é só este em particular?

"Você está me secando de novo", ele acusa com um sorriso.

"Você está imaginando coisas", minto.

“É, eu fico imaginando um monte de coisas. Tipo você nua. E eu nu. E nós dois nus juntos.” Ele passa a língua pelo lábio inferior. “Isso não muda o fato de que você está me olhando.”

A gota de tequila ainda brilha em sua pele. Minha língua formiga. Quero lamber. Seria inapropriado?

"Hum, sim!", grita uma voz interna.

Eu franzo os lábios. Será mesmo? O que haveria de tão errado em me inclinar e lamber aquela gotinha minúscula?

Meu senso comum imediatamente se manifesta com meia dúzia de razões pelas quais isso estaria errado.

Porque é falta de educação lamber alguém sem permissão.

Porque você terminou com seu namorado ontem.

Porque Dean Di Laurentis é um mulherengo arrogante.

Porque você não gosta dele.

Porque você não pratica sexo casual.

Porque você—

É, acho que vou lamber ele. Todos esses "porque" estão me dando dor de cabeça.

Com um aceno decisivo, me aproximo e mostro a língua e—

Que diabos estou fazendo?!

Soltando um gritinho de desânimo, me jogo de volta para o meu lado do sofá, mas é tarde demais. A julgar pelo sorriso presunçoso dele, Dean percebeu que estou tendo pensamentos impuros.

"Você ia me lamber?", ele pergunta educadamente.

Cerrei os dentes. "Não."

“Com certeza você estava.” Seus lábios se contraem freneticamente, e seu corpo musculoso começa a vibrar como se ele estivesse se esforçando para conter uma onda de riso. Então ele se recompõe e abre um largo sorriso. “Por que você simplesmente não admite que me quer?”

Normalmente, a palavra "não" sai da minha boca sem esforço sempre que Dean Di Laurentis dá em cima de mim. Agora, está presa na minha garganta como um chiclete. A tequila está fervilhando no meu sangue, enviando ondas pulsantes de calor e expectativa pelas minhas veias.

Tudo bem, talvez eu o queira. Um pouco. Mas não é bem ele — estou me recuperando de um término. Depois de quatro anos transando com o mesmo

cara, meu corpo se sente atraído pelo novo e desconhecido.

Meu corpo é quem quer saber como seria sentir os lábios de Dean pressionados contra os meus. E qual seria o gosto da pele dele se eu a lambesse por inteiro. E se o volume na calça dele seria realmente bom dentro de mim, ou se a reputação de deus do sexo de Dean é só conversa fiada.

Corpo estúpido.

“Quer saber?”, diz Dean quando ainda não respondi. “Você não precisa dizer uma palavra. Pisque uma vez se quiser brincar. Duas vezes se não quiser.”

Eu o encaro boquiaberta enquanto ele estuda meu rosto atentamente.

“Certo, foram três piscadas”, pondera ele. “Não tive nada para três.”

"Não quero brincar", finalmente consigo dizer com a voz rouca.

“Tem certeza disso?”

Antes que eu possa reagir, ele está ao meu lado, um braço musculoso estendido sobre o encosto do sofá, o outro apoiado na almofada entre nós.

“Amor, você realmente quer continuar lutando contra isso?”

Sua respiração faz cócegas na minha orelha e me causa um arrepio na espinha. Ele está perto demais. E é atraente demais. Por que eu não fiquei no dormitório esta noite? Não me é permitido sentir desejo pelo Reitor Di Laurentis!

Só que estou. Estou morrendo de desejo. Meus mamilos estão arrepiados de desejo. Meu corpo está tenso e dolorido. E juro que se ele sequer respirar perto de mim de novo, posso ter um orgasmo espontâneo.

Mas Dean faz algo pior do que respirar.

Ele se despe.

Sim, o cara irritante, chato e gostoso pra caralho tira a calça de moletom cinza e chuta para longe, ficando nu no sofá. Nu. Com o pau bem ali, à mostra.

“Meu Deus! Vista suas calças de novo!”

"Por quê?" Ele dá de ombros. "Calças são superestimadas. Além disso, preciso tirá-las para poder fazer isso—"

Ele envolve seu pênis ereto com um punho cerrado, e eu me engasgo com a minha própria língua. Não consigo acreditar que ele está se tocando na minha frente.

Com o olhar fixo no meu colo, murmurei: "Você já não se masturbou uma vez hoje à noite?"

“É. E daí?” Ele dá uma risadinha. “Tenho vinte e dois anos, Allie-Cat. E jogo hóquei. Você está mesmo questionando minha resistência?”

"Não estou questionando nada", balbucio. "Só estou tentando entender por

que você é tão tarado o tempo todo."

"Estou relaxando com uma garota que está fantasiando em me lamber! Como não ficar excitado?"

Boa observação. Mas... esse é o Dean! Não consigo ficar perto de um Dean nu.

“Vamos lá, querida, você vai mesmo recusar isso?”

Cometo o erro de olhar para ele. Ele está se masturbando abertamente agora. Eu deveria sentir nojo. Ou rir dele por ser tão descaradamente ousado. Em vez disso, fico fascinada pela maneira como ele move lentamente o punho para cima e para baixo em seu pênis. A glande aparece a cada movimento, e meus lábios começam a formigar novamente.

“Allie…”

“Dean.” Engoli em seco, com a garganta seca. “Não podemos ficar juntos. É uma péssima ideia.”

“Provavelmente”, ele concorda. “Quer dizer, a surra que vou levar do Garrett não vai ser nada agradável, isso eu admito. Mas…” Ele inclina a cabeça loira para o lado, os olhos verdes brilhando maliciosamente. “Eu não conto para ninguém se você não contar.”

Isso me chamou a atenção. Ficar com o Dean e manter o caso em segredo?

Essa não é a pior ideia... né? Eu poderia me divertir com a tequila sem ter que levar uma bronca da Hannah depois, dizendo que sou a maior idiota do planeta por ceder à masculinidade poderosa do Dean.

Ninguém jamais precisaria saber…

Meu olhar desce novamente para sua virilha. Seu pênis é… atraente. Minha boca não está mais seca, mas salivando. É assim que eu quero prová-lo.

"Faça isso", ele incentiva com uma voz carregada de pura sensualidade. "Eu sei que você quer me lamber toda."

Ele tem razão. Eu tenho razão. Deus me ajude, mas eu tenho razão.

O demônio no meu ombro — ou talvez seja minha vagina dolorida — cutuca minha mão na direção de Dean. Não consigo me controlar. Afasto a mão dele com um tapa e assumo o controle, envolvendo meus dedos em volta do seu membro. Então, dou a ele a carícia mais lenta e delicada possível.

Ele geme. "Provocação."

Não estou tentando provocá-lo. Estou tentando me convencer a sair dessa, droga. Mas meu cérebro teimoso se recusa a enxergar a razão. O único pensamento consciente na minha cabeça é: que se dane ele, que se dane ele agora.

Mas eu não faço isso. Em vez disso, eu o chupo.

"Jesus!" ele exclama, com os dedos se enroscando no meu cabelo. "Ai, que delícia!"

É verdade. Meus lábios estão esticados ao redor dele, minha língua deslizando sobre sua carne masculina e rígida, e é a melhor sensação do mundo. Estou tão excitada que chega a ser inacreditável.

"Porra, Allie. Onde você estava escondendo essa boca?" Suas palavras carregadas de desejo esquentam o ar, e ele está penetrando mais fundo agora, deslizando seu membro quase até o fundo da minha garganta.

Quando levanto a cabeça e o solto, ele geme de decepção, mas suas objeções desaparecem quando praticamente me jogo em seu colo. Ainda estou usando minhas leggings, mas elas são finíssimas, o que significa que consigo sentir cada centímetro do seu pênis nu roçando em mim.

Seus olhos verdes e sedutores me encaram por um instante, antes de Dean agarrar minha nuca e me puxar para um beijo. É quente, voraz e glorioso, o deslizar de sua língua despertando todas as minhas terminações nervosas. E eu retribuo o beijo com um entusiasmo que me surpreende.

Eu não quero querer isso, mas quero. Eu o quero. Em cima de mim. Sobre mim. Dentro de mim.

Dean se contorce de tanto rir enquanto começo a arrancar minhas roupas. "Pensei que você não me quisesse", ele provoca, claramente se divertindo com o striptease frenético.

Aponto o dedo no meio do peito dele. "Mais uma resposta sarcástica e eu cancelo tudo."

Ele bufa. "Bobagem. Acho que você quer mais do que eu." Então, ele olha para baixo, com um ar pesaroso, para o pau duro balançando entre nós. "Ou talvez não."

Acho que nós dois queremos isso igualmente, embora meu próprio desejo continue me confundindo. Não curto encontros casuais. Não curto Dean Di Laurentis. Pelo menos não normalmente. Mas agora, estou tão a fim desse cara que não consigo pensar direito.

No instante em que desabotoo o sutiã, suas mãos grandes e calejadas já estão nos meus seios. Ele os acaricia, aperta, e eu solto um suspiro. Então, ele roça meus mamilos com os polegares, e aquela pequena fricção é tão incrível que me faz ver estrelas. Ainda bem que estou montada nele, senão desmaiaria de prazer.

Faz tanto tempo que não sinto... desejo. Não sei se todo relacionamento

longo acaba caindo numa rotina sexual sem graça, mas o meu com certeza caiu. Não me lembro da última vez que meu coração disparou e meu corpo doeu tanto.

"Talvez devêssemos subir", murmuro. É o único pensamento racional que minha mente foi capaz de formular a noite toda.

“Não.” Dean se inclina e fecha a boca em torno de um mamilo rígido. “Vamos ficar aqui embaixo.”

Eu me arqueio em direção à sua boca quente e faminta. Cada puxão profundo no meu mamilo envia uma onda de excitação entre minhas pernas, até que eu esteja me esfregando descaradamente contra ele. Ainda estou de calcinha. Quero tirá-la, droga, mas os lábios e a língua de Dean são irresistíveis. E o fato de eu estar sentada no colo dele, de topless, enquanto ele lambe e provoca meus mamilos não sai da minha cabeça.

“Lá em cima”, repito.

E mais uma vez ele rejeita a ideia. "Aqui", ele sussurra contra meus seios.

Passo os dedos pelos seus cabelos curtos e levanto sua cabeça. "Por que você tem tanta alergia ao seu quarto?", pergunto, indagando. Hannah me contou que Dean raramente transa lá em cima, e agora estou ainda mais curiosa para saber o porquê.

"Prefiro ficar brincando aqui embaixo", foi a resposta vaga.

"Por quê?", insisto.

Instantaneamente me arrependo de ter perguntado, porque os olhos de Dean se fecham pesadamente e sua voz baixa para um tom rouco e sensual. "Porque eu gosto da ideia de ser pego."

Fico boquiaberto de espanto, mas ele ainda não terminou.

“E quando eu for pego…” O sorriso que ele me dá é absolutamente obsceno. “…Eu gosto de ser observado.”

Então ele me beija novamente, e tudo ao meu redor desaparece até que tudo o que eu consigo ver, tudo o que eu consigo sentir, é ele.

Quer mais Dean e Allie? Adquira já o seu exemplar de The Score!

OUTROS TÍTULOS DE ELLE KENNEDY

Série Fora do Campus

O Acordo (o livro de Garrett)

O Erro (o livro de Logan)

A Partitura (livro de Dean)

O Objetivo (livro de Tucker)

A Série Briar U

A Perseguição (o livro de Summer e Fitz)

O Risco (o livro de Brenna e Jake)

A peça (o livro de Hunter e Demi)**

O Desafio (o livro de Conor e Taylor)

**Não perca o epílogo bônus estendido de A Peça!

Para links de outros varejistas e informações sobre versões impressas ou em áudio desses títulos, visite as páginas da série no meu site.

E não se esqueça de se inscrever na minha newsletter para receber atualizações e trechos exclusivos assim que estiverem disponíveis.

Para todos os fãs de romances gays, confiram HIM e US, meus romances New Adult sobre hóquei escritos em parceria com a fabulosa Sarina Bowen. E o spin-off: WAGs!

Se você se interessa pelos meus romances eróticos e/ou romances de suspense, confira estas séries campeãs de vendas:

Instintos Assassinos

Foras da lei

Fora do uniforme

Após o expediente

Mais títulos também disponíveis no meu site.

Esta é uma obra de ficção. Nomes, personagens, lugares e incidentes são produto da imaginação do autor ou são usados de forma fictícia. Qualquer semelhança com pessoas, vivas ou mortas, estabelecimentos comerciais, eventos ou locais é mera coincidência.

O Incidente: Cena bônus exclusiva de The Score.

Direitos autorais © 2020 por Elle Kennedy

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, digitalizada ou distribuída de qualquer forma sem a permissão por escrito do autor, exceto no caso de breves citações incorporadas em artigos ou resenhas.



Criado com Vellum

Table of Contents

Página de título
Conteúdo
Prezado Leitor
1. Allie
Outros títulos de Elle Kennedy
Direitos autorais